



Guia de Curso

**Licenciatura em
Estudos Artísticos
1º Ciclo**

2019-2020

Índice

1. Introdução	3
2. Organização do curso	4
3. Destinatários	5
4. Condições de acesso e pré-requisitos.....	5
5. Candidaturas.....	5
6. Competências a adquirir	6
7. Propinas.....	6
8. Diploma do curso	7
9. Plano de estudos	7
10. Funcionamento do curso	13
11. Modelo pedagógico	13
12. Tempo de estudo e aprendizagem	14
13. Recursos de Aprendizagem.....	15
14. Avaliação e classificação.....	15
15. Coordenação do curso.....	16
16. Equipa docente	17
17. Ambientação <i>online</i>	Erro! Marcador não definido.
18. Sinopses das unidades curriculares	20
19. Contactos do curso.....	33

1. Introdução

Participar no curso que escolheu constitui um processo ativo, onde a aprendizagem foi planeada de modo a procurar garantir o seu sucesso.

Este Guia permite-lhe saber o que fazer, como fazer e quando fazer, enquanto estudante *online*, inscrito nesta licenciatura. Por isso, leia-o com atenção. O objetivo deste Guia consiste em fornecer-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso.

O curso de **Licenciatura em Estudos Artísticos**, apostando numa sólida base científica, sem descurar o fator da empregabilidade visa, no contexto da política comum europeia, orientada para o fortalecimento do papel das artes na aprendizagem, preparar agentes culturais para a execução de funções ligadas à cultura artística. Com efeito, a rápida evolução tecnológica dos novos *media* veio revelar carências de formação específicas e a necessidade de desenvolver perfis profissionais para os Estudos Artísticos.

A Universidade Aberta encontra-se estrategicamente colocada para oferecer formação que permita sustentar uma dimensão profissional inovadora (em que a programação cultural, a gestão cultural, o domínio das artes digitais, a criatividade, o desenvolvimento da sensibilidade estética, a prática e a compreensão do fenómeno artístico-cultural, a proficiência para produzir e analisar criticamente os múltiplos *textos* artístico-culturais no seu respetivo *discurso* estético, desempenham um papel cada vez mais importante), impondo-se, deste modo, a formação de pessoas com capacidade para preservar e divulgar a nossa memória cultural.

A **Licenciatura em Estudos Artísticos** não visa criar artistas pintores, escultores, cineastas, atores... Para tal existem as Escolas Superiores de Belas-Artes, de Cinema, de Teatro. Trata-se sim de fornecer uma formação que pretende cruzar conhecimentos e saberes de diferentes áreas no âmbito dos Estudos Artísticos.

Porquê a enorme relevância assumida pela Literatura, pelos Estudos Literários, no nosso Plano Curricular?

Porque é dos Estudos Literários que nos vem o essencial da base teórica que permite os possíveis cruzamentos/aproximações/confrontos dos saberes que aqui se convocam.

Com efeito, no que se refere aos conteúdos científicos, a Licenciatura em Estudos Artísticos continua a radicar nos Estudos Literários Comparados, por serem estes que

conferem a fundamentação teórica e metodológica necessária aos Estudos Interartes. Assim, partindo de uma base teórica, alicerçada numa perspetiva e numa metodologia comparatistas, pretendemos promover uma formação amplamente humanística, na confluência de diversas áreas do saber, capaz de fornecer instrumentos de "leitura" pluridisciplinar, adaptados à compreensão da cultura contemporânea, na sua heterogeneidade.

2. Organização do curso

A **Licenciatura em Estudos Artísticos** corresponde a um 1º Ciclo de estudos, totalizando 180 ECTS. Estrutura-se em torno de dois núcleos: um com caráter obrigatório (*Maior*), correspondendo a 120 ECTS, e outro (*Minor*), a selecionar de entre percursos possíveis de formação, correspondendo a 60 ECTS.

O *Maior* em Estudos Artísticos é entendido como um suporte essencial para o perfil do Licenciado que se pretende formar: um profissional com conhecimentos sólidos sobretudo no âmbito dos Estudos Artísticos, dos Estudos Literários, da Cultura e da História da Arte.

Para completar a formação, o estudante pode optar por um percurso individualizado, de acordo com as suas preferências e necessidades. Possibilita-se, assim, o contacto com diferentes temáticas e o cruzamento de saberes com outras áreas científicas, favorecendo-se, igualmente, a comunicabilidade e a complementaridade pluridisciplinares, de forma a permitir adaptar o ciclo de estudos ao perfil de cada estudante, que poderá assim estabelecer o seu próprio percurso, mediante os mercados de emprego e as áreas científicas em que queira apostar.

Minores:

- ***Minor* em Artes e Património**
- ***Minor* em História Geral**

3. Destinatários

A **Licenciatura em Estudos Artísticos** destina-se a formar licenciados que tenham interesse em prosseguir uma carreira nas diversas vertentes abrangidas por esta área de estudo, em particular no âmbito da animação e programação culturais, na promoção, na crítica e divulgação culturais, na área do património histórico/artístico-cultural.

4. Condições de acesso e pré-requisitos

Não aplicável

5. Candidaturas

Não Aplicável

Curso sem candidaturas abertas

6. Competências a adquirir

A **Licenciatura em Estudos Artísticos** destina-se a formar licenciados que estudem e intervenham nas diversas vertentes abrangidas por esta área de estudo, com capacidade de corresponderem às novas exigências do mercado, no campo da mediação cultural. Visa igualmente promover nos estudantes a capacidade para analisar a realidade cultural a partir de uma perspetiva interdisciplinar, valorizando a cultura atual e a herança do passado, quer se trate do património escrito, visual, oral ou monumental.

Apostando numa sólida base científica, este curso visa formar profissionais com competências específicas para desempenhar diferentes funções nas seguintes áreas:

a) Animação e Programação cultural

- Museus Nacionais (Instituto Português Museus)
- Museus e Bibliotecas Municipais (Autarquias)
- Teatros municipais; Fundações; Galerias de arte; Casas de cultura

b) Turismo cultural:

- Promoção e divulgação cultural no âmbito do património histórico/artístico-cultural

c) Comunicação social

- Crítica e Divulgação cultural

d) Investigação teórica e aplicada nas áreas dos Estudos Artísticos, dos Estudos Literários, da Cultura, da História, da História da Arte.

7. Propinas

Consultar o sítio da Universidade Aberta para informações sobre preços e modos de pagamento:

Preçário dos Serviços Académicos

<http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/pagamentos>

8. Diploma do curso

O grau de licenciado em Estudos Artísticos é titulado por uma Carta de Curso (Diploma) e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das Unidades Curriculares que constituem o *Maior* em Estudos Artísticos (120 ECTS) e um *Minor* (60 ECTS), escolhido de entre os *Minores* em oferta, perfazendo um total de 180 ECTS.

De acordo com o disposto no Artigo 13º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, a emissão da carta de curso é acompanhada da emissão de um Suplemento ao Diploma elaborado nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de fevereiro.

9. Plano de estudos

O curso está organizado em Unidades Curriculares semestrais. Cada semestre abrange um período de cerca de 20 semanas, sendo 5 dedicadas a atividades de avaliação final.

Os semestres na Universidade Aberta decorrem segundo o seguinte calendário:

1.º Semestre : de **30 de setembro de 2019 a 28 de fevereiro de 2020**

2.º Semestre : de **2 de março a 31 de julho de 2020**

MAIOR EM ESTUDOS ARTÍSTICOS

Plano curricular 2015-2016

UNIDADE CURRICULAR	ANO/ SEMESTRE	ÁREA CURRICULAR	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS	Obr./Op.
1º Ano - 1º Semestre					
51141 - Temas da Cultura Clássica I	1.º/1.º	Cult	156	6	Obr.
31015- Estética e Teoria da Arte	1.º/1.º	Fil	156	6	Obr.
51146 - Estudos Literários Comparados	1.º/1.º	Est.Lit	156	6	Obr.
51156 - Estudos Interartes de Expressão Portuguesa	1.º/1.º	EA	156	6	Obr.
31008 - Arte do Ocidente Europeu	1.º/1.º	HA	156	6	Obr.
1º Ano- 2º Semestre					
51142 - Introdução aos Estudos Literários	1.º/2.º	Est. Lit	156	6	Obr.
51119-Práticas de Escrita ou 51019 - História do Teatro Português II	1.º/2.º 1.º/2.º	Est. Lit Cult	156 156	6 6	Op.
51109 - Temas da Civilização Ocidental	1.º/2.º	Cult	156	6	Obr.
51110 - Artes Performativas	1.º/2.º	EA	156	6	Obr.
51111 – Artes e Multimédia	1.º/2	EA	156	6	Obr

2º Ano - 1º Semestre					
51058 - Poéticas da Representação Artística	2.º/1.º	Est.Lit	156	6	Obr.
51115 - Teoria e Crítica Cinematográficas	2.º/1.º	EA	156	6	Obr.
51192 - Temas Literários	2.º/1.º	Lit	156	6	Obr.
Obrigatório escolher uma UC de entre:					
51018 – História do Teatro Português I	2.º/1.º	Cult	156	6	Op.
51006 - Cultura Portuguesa	2.º/1.º	Cult	156	6	Op.
	2.º/1.º	Ling	156	6	_____
Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	2.º/1.º	a)	156	6	Obr.
2º Ano - 2º Semestre					
51116 - Dinamização Cultural	2.º/2.º	C.Com	156	6	Obr.
51157- Teoria da Literatura	2.º/2.º	Est.Lit	156	6	Obr.
51159 - Património Oral e Literatura Tradicional	2.º/2.º	Lit	156	6	Obr.
Obrigatório escolher uma UC de entre:					
51017 – História do Cinema Português	2.º/2.º	Cult	156	6	Op.
51118 – Semiótica	2.º/2.º	CCom	156	6	Op

Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	2.º/2.º	a)	156	6	Obr
3º Ano - 1º Semestre					
31096 - Literaturas Europeias I	3.º/1	Lit	156	6	Obr
Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	3.º/1.º	a)	156	6	Obr.
Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	3.º/1.º	a)	156	6	Obr.
Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	3.º/1.º	a)	156	6	Obr.
Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	3.º/1.º	a)	156	6	Obr.
3º Ano - 2º Semestre					
31097 – Literaturas Europeias II	3.º/2.º	Lit	156	6	Obr
Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	3.º/2.º	a)	156	6	Obr.
Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	3.º/2.º	a)	156	6	Obr.
Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	3.º/2.º	a)	156	6	Obr.
Unidade Curricular do <i>Minor</i> escolhido	3.º/2.º	a)	156	6	Obr.

MINOR EM ARTES E PATRIMÓNIO

31008 - Arte do Ocidente Europeu	1.ºSem	HA	156	6	Obr.
31010 - Artes Decorativas em Portugal	1.º	Est.Patrim	156	6	Op. b)
31015 - Estética e Teoria da Arte	1.º	HA	156	6	Obr.
31028 - História da Arte Portuguesa I	1.º	HA	156	6	Obr.
31032- História da Fotografia em Portugal	1.º	Hist	156	6	Op. b)
31045 - História da Música Portuguesa	1.º	Hist	156	6	Op. b)
31103 - Problemática do Conhecimento Histórico	1.º	Hist	156	6	Op. b)
51018 - História do Teatro Português I	1.º	Cult	156	6	Op. b)
31029 - História da Arte Portuguesa II	2.ºSem	HA	156	6	Obr.
31067 - Iniciação à Museologia	2.º	Est.Patrim	156	6	Obr.
31101 - Património Industrial em Portugal	2.º	Est.Patrim	156	6	Op. b)
31107 - Salvaguarda do Património Construído em Portugal	2.º	Est.Patrim	156	6	Obr.
31119 - Sociologia da Arte	2.º	Soc	156	6	Op. b)
51017 - História do Cinema Português	2.º	Cult	156	6	Op. b)
51019 -História do Teatro Português II	2.º	Cult	156	6	Op. b)

MINOR EM HISTÓRIA GERAL

31028- História da Arte Portuguesa I	1.º Sem.	HA	156	6	Op. c)
31041 - História da Idade Moderna	1.º	Hist	156	6	Obr.
31047 - História das Civilizações Clássicas	1.º	Hist	156	6	Obr.
31048 - História das Civilizações Pré-Clássicas	1.º	Hist	156	6	Obr.
31052 - História do Portugal Moderno	1.º	Hist	156	6	Op. c)
31058 - História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa	1.º	Hist	156	6	Op. c)
31102 - Pré e Proto-História de Portugal	1.º	Hist	156	6	Op. c)
31103 - Problemática do Conhecimento Histórico	1.º	Hist	156	6	Obr.
31029 - História da Arte Portuguesa II g)	2.º Sem.	HA	156	6	Op. d)
31033 - História da Idade Contemporânea	2.º	Hist	156	6	Obr.
31037 - História da Idade Média	2.º	Hist	156	6	Obr.
31050 - História de Portugal Contemporâneo g)	2.º	Hist	156	6	Op. d)
31051- História de Portugal Medieval g)	2.º	Hist	156	6	Op. d)
31124 - Teorias e Correntes Historiográficas	2.º	Hist	156	6	Obr. d)

a) A área científica desta Unidade Curricular/UC corresponde àquela a que a UC pertence no âmbito do *Minor* escolhido.

b) Para além das UC obrigatórias, o estudante tem de escolher as UC opcionais que não tenha realizado no âmbito do Maior.

c) O estudante tem de escolher 1 UC (6 ECTS) de entre o conjunto das opções em oferta neste semestre.

d) O estudante tem de escolher 2 UC (12 ECTS) de entre o conjunto de opções em oferta neste semestre.

10. Funcionamento do curso

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares deste curso funcionam em regime a distância, completamente virtual, com recurso a uma plataforma de *e-learning*.

11. Modelo pedagógico da Universidade Aberta

A Licenciatura em Estudos Artísticos segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não coincidência de espaço e não coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem, sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

1. A **Classe Virtual**: o estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre, sendo realizadas *online* com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, etc. Os fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os

estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

2. O **Plano da Unidade Curricular (PUC)**: documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere, sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele é dada informação sobre os objetivos da unidade curricular, as temáticas e conteúdos a estudar, as competências a desenvolver, sobre o modo como se organiza o processo de aprendizagem, os recursos de aprendizagem, o que se espera de si enquanto estudante, o que pode esperar do professor/tutor, os critérios de avaliação. A disponibilização pelo professor do PUC marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.

3. **Atividades Formativas (AF)**: permitem ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem: o professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas a que dizem respeito. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns moderados pelos estudantes, de modo a possibilitar a partilha, entre todos, dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

4. O **Cartão de Aprendizagem (CAP)**: documento pessoal dos estudantes em avaliação contínua. Ele permite visualizar, em qualquer momento, a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3 *e-fólios*, (pequenos trabalhos digitais). A elaboração e entrega dos *e-fólios* ao professor correspondem à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os *e-fólios* são complementados por um *p-fólio*, a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos *e-fólios* solicitados pelo professor e no *p-fólio* dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

12. Tempo de estudo e aprendizagem

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará num mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade, porque é independente do tempo e do local onde se encontram professores e estudantes. Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à

aprendizagem. Por isso, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si.

Tendo em consideração que cada unidade de crédito (**1 ECTS**) corresponde a **26 horas** de trabalho, uma Unidade Curricular (**6 ECTS**) corresponde a **156 horas** de trabalho de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. Recursos de Aprendizagem

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, desde textos escritos, livros, recursos Web, objetos de aprendizagem, etc., em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online* no contexto da classe virtual, existem outros, como por exemplo livros (eventualmente filmes), que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou no comércio eletrónico **antes do início de cada unidade curricular**, de modo a garantir as condições para a sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

Para mais informações sobre bibliografias, consultar as fichas de unidade curricular no **Guia Informativo – Cursos de 1º Ciclo** em <http://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos1.php?curso=13&ma=6>

14. Avaliação e classificação

A avaliação da aprendizagem em cada unidade curricular pode ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final.

Avaliação contínua

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de **dois ou três e-fólios**, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular. Além destes, a avaliação é complementada por um *p-fólio*, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final do semestre. O número de *e-fólios* e a respetiva cotação, bem como a cotação do *p-fólio* são explicitados no Plano de cada

Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os *e-fólios* terão uma cotação de 8 valores. Por sua vez, o *p-fólio* tem uma cotação máxima de 12 valores. As classificações dos *e-fólios* realizados pelo estudante bem como do *p-fólio* são registadas no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas o próprio estudante tem acesso, no espaço de cada Unidade Curricular.

De salientar o facto de se exigir um mínimo de 3,5 (/4) valores na soma dos *e-fólios* e de um mínimo de 6 (/5,5) valores no *p-fólio*, devendo a soma perfazer os 10 valores indispensáveis para a aprovação do estudante em cada UC.

Exame final

Em alternativa, se o estudante entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar, no início das atividades letivas, pela realização de um exame no final do semestre. Para isso, no decurso das **3 primeiras semanas** de atividades, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e **selecionar o regime de avaliação** que pretende (clicando na «Decisão sobre a avaliação»).

A aprovação na licenciatura requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores. Note-se que as atividades formativas propostas aos estudantes ao longo do percurso semestral, em cada Unidade Curricular, são de realização opcional e não produzem efeito na classificação final.

<http://portal.uab.pt/avaliacao/>

15. Coordenação do curso

A **Licenciatura em Estudos Artísticos** tem uma Equipa de Coordenação responsável pelo acompanhamento das diversas fases da sua concretização ao longo do ano letivo. O processo de aprendizagem do estudante será apoiado evidentemente pela equipa docente responsável pela lecionação das unidades curriculares que integram o curso.

No ano letivo de 2019-2020, a equipa de coordenação é a seguinte:

Coordenação: Prof.^a Doutora Ana Rita Soveral Padeira

Vice coordenação: Prof.^a Doutora Ana Isabel Vasconcelos

O que pode um estudante esperar da Equipa de Coordenação do curso?

Cabe à Coordenação apoiar, ao longo do curso, o processo de aprendizagem do estudante, através de um conjunto de mecanismos, nomeadamente:

- coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- articulando a atuação pedagógica da equipa docente do curso;
- garantindo um espaço de comunicação *online* entre a Coordenação do curso e os Estudantes;
- disponibilizando um espaço de interação informal que permita a socialização *online* dos estudantes.
- A resolução de **problemas administrativos** deverá ser encaminhada para a **Secretaria *online***, no espaço na plataforma de e-learning aberto para este efeito, a partir do qual a secretária do curso prestará o apoio administrativo solicitado.

16. Equipa docente

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso:

<i>Maior em Estudos Artísticos</i>
Prof. ^a Doutora Ana Isabel Teixeira Vasconcelos
Prof. ^a . Doutora Ana Maria Nascimento Piedade
Prof. ^a . Doutora Ana Rita Soveral Padeira
Prof. ^a Doutora Carla Alexandra Gonçalves
Prof. Doutor Dionísio Vila Maior
Prof. Doutor Gerald Bär
Prof. ^a Doutora Hanna Batoreo
Prof. ^a Doutora Isabel de Roboredo Seara
Prof. ^a Doutora Isabel Maria de Barros Dias
Prof. Doutor Jeffrey Scott Childs
Prof. Doutor Luís Carlos Pimenta Gonçalves
Prof. ^a Doutora M ^a de Jesus Relvas
Prof. ^a Doutora M ^a do Rosário Lupi Bello

Prof.^a Doutora M^a Helena Malheiro
Prof.^a Doutora M^a Alexandra Gago da Câmara
Prof.^a Doutora M^a Potes Barbas
Prof. Doutor Paulo Oliveira Ramos
Prof. Doutor Pedro Flor
Prof. Doutor Vasco Nobre

Para mais informações consultar a página *web* do departamento relativa aos docentes (<http://www.uab.pt/web/guest/organizacao/departamentos/dh>)

17. Ambientação Online

Não aplicável

18. Sinopses das Unidades Curriculares

TEMAS DA CULTURA CLÁSSICA I

51141

Introdução ao estudo de textos fundadores da cultura ocidental, a partir da literatura grega e latina e da mitologia greco-romana. Estruturada em dois semestres, esta UC debruça-se sobre a herança cultural greco-latina sob um ponto de vista temático. Havendo várias temáticas passíveis de serem usadas como fio de Ariane deste conhecimento, o tema escolhido para o presente ano letivo é: “a tradição exemplar”.

ESTUDOS INTERARTES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

51156

Com a unidade curricular *Estudos Interartes de Expressão Portuguesa* — e sempre num contexto de transversalidade multidisciplinar —, procurar-se-á proporcionar ao estudante um conjunto de reflexões e de instrumentos de leitura que, de modo axial, incidirão sobre a relação (de índole essencialmente semiótica) entre diferentes produções *discursivas* (literária, musical, cinematográfica e pictórica). Nesse sentido, privilegiando-se uma metodologia de recorte dialógica e comparativista, serão estudados e analisados a relação entre algumas produções literárias e artísticas, mas também, e sobretudo, alguns dos fundamentos estéticos mais importantes que têm explicado, consentido e legitimado a relação entre a literatura e outras artes, ao longo da História (com especial incidência, todavia, para o século XX).

ARTE DO OCIDENTE EUROPEU

31008

A presente unidade curricular procurará explanar as temáticas principais para a compreensão do fenómeno artístico durante a Idade Média até à Época Contemporânea no Ocidente Europeu. A caracterização das obras de arte mais relevantes e da conjuntura sociocultural que envolveu a sua produção assumirá papel de destaque no sentido do conhecimento das linhas essenciais definidoras da paisagem artística europeia no período considerado.

ESTUDOS LITERÁRIOS COMPARADOS

51146

Aprofundar o conhecimento do fenómeno literário através do procedimento comparativo, no sentido de proporcionar ao estudante uma melhor competência literária, é o objetivo primeiro desta Unidade Curricular. O segundo objetivo visa aprofundar o entendimento da “alteridade” nas suas vertentes literária e cultural. Para tal, será fornecida uma preparação

teórica e metodológica no âmbito dos Estudos Literários que permita delimitar o campo de reflexão e de investigação da Literatura Comparada, disciplina inter e transdisciplinar por excelência.

ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE

31015

Nesta unidade curricular tratar-se-ão os problemas teóricos relacionados com a filosofia, e com as Teorias da Arte. Estudar-se-á a controvérsia que circunda o conceito filosófico de Belo e da experiência estética, num primeiro grau temático, para depois ser empreendida uma viagem pelos períodos do pensamento mais importantes, partindo da Antiguidade Clássica. A par destas preocupações, estudar-se-ão as ideias de problematização sobre o *objeto-arte* que fundaram uma Teoria artística.

Partindo deste começo greco-latino, far-se-á uma navegação (teórica), sempre numa perspetiva temática de forma conhecer-se o desenvolvimento dos principais *postulados-alvo*. De Platão, o embrião da Teoria da Arte e do Belo, até Adorno, vamos fixando o horizonte dos discursos em determinados momentos da história da cultura.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

51142

Pretende-se abordar introdutoriamente conteúdos fundamentais no contexto dos Estudos Literários, particularmente no que diz respeito aos termos e conceitos de literatura, memória literária, cânone literário, modo literário, género literário e periodização literária.

Pretende-se igualmente fornecer um conjunto de reflexões sobre temas e conceitos nucleares, de modo a que o aluno adquira noções de análise e de interpretação da obra literária, sabendo enquadrar problemáticas consideradas como essenciais no domínio dos Estudos Literários.

PRÁTICAS DE ESCRITA

51119

Esta unidade curricular visa desenvolver as competências de comunicação escrita em todas as vertentes, com especial detalhe para a construção de textos literários, para um trabalho de linguagem renovado e criador - oferecendo simultaneamente ferramentas de comunicação e criatividade essenciais no nosso tempo.

A proficiência linguística, nas suas várias vertentes, é um dos fatores do sucesso, escolar e social, do indivíduo. Com este objetivo e assumindo-se como espaço privilegiado ao desenvolvimento de competências essenciais que conduzam à mestria linguística, pretende-se analisar os mecanismos linguístico-discursivos subjacentes a diversas

tipologias textuais e, posteriormente, aplicar essas técnicas retórico-discursivas na prática do processo redatorial.

HISTÓRIA DO TEATRO PORTUGUÊS II

51019

Esta unidade curricular abrange os movimentos teatrais e os textos dramáticos produzidos entre 1836, ano em que Almeida Garrett propõe uma reorganização do teatro em Portugal, e 1923, ano da publicação das peças de Raul Brandão.

Percorrendo movimentos estético-literários, como o romantismo, o naturalismo e o simbolismo, deter-nos-emos nas figuras e nos textos emblemáticos deste período da história do teatro português.

TEMAS DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

51109

Nesta unidade curricular, estudar-se-ão os argumentos, esperanças e receios que têm surgido em torno da imagem da América no mundo, principalmente a partir do século XX. A partir da leitura de textos determinantes para a definição dos limites e das principais características da América, iremos abordar a forma como o debate cultural em torno deste espaço histórico e mítico se insere nas grandes mudanças socio-políticas e culturais da era contemporânea. Tópicos a receber particular atenção poderão incluir a questão da fundação da América, a relação entre a América e a Europa, a comodificação de imagens da América depois da Segunda Guerra Mundial e a forma como tensões interiores à própria América se projetam, hoje, no palco mundial.

ARTES PERFORMATIVAS

51110

Na unidade curricular “Artes Performativas”, parte-se da discussão do conceito de “performance”, tomando por base textos de reflexão. No âmbito das manifestações teatrais da modernidade, serão apresentadas e contextualizadas as principais teorias estéticas que vários teorizadores foram construindo, fundamentando e experimentando ao longo do tempo, tendo como referência primeira a doutrina de Aristóteles. Tomando então como quadro contextual estes conhecimentos, serão caracterizados os diversos espaços de representação e identificados os diversos sistemas sógnicos presentes no fenómeno espetacular.

ARTES E MULTIMÉDIA

51111

A unidade curricular *Artes e Multimédia* constitui-se como uma primeira abordagem ao tema e desenvolve-se em duas vertentes: uma vertente teórica, procurando enquadrar os diversos tipos de relação entre os vetores “arte”, “media”, “novos media”, “multimédia”, “artes digitais”, e uma vertente prática através da qual serão experimentados processos e ferramentas (de imagem, de som, de vídeo, 3D, etc.) e analisados objetos artísticos multimédia.

Ainda na vertente teórica, a unidade curricular permite considerar três aspetos: a utilização do multimédia como veículo de discursos (no caso, artísticos), o multimédia como ferramenta de construção de discursos artísticos e as “Artes Digitais” propriamente ditas.

POÉTICAS DA REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA

51058

A presente unidade curricular visa proporcionar ao estudante uma visão abrangente dos períodos fundamentais da Literatura Europeia do Romantismo aos nossos dias.

Pretendemos assim estudar, sempre através de uma abordagem comparatista, os traços comuns que caracterizam os movimentos literários e artísticos da Europa moderna e contemporânea, movimentos transversais que, para além das fronteiras e das singularidades próprias, uniram países e gerações de escritores.

TEORIA E CRÍTICA CINEMATOGRAFICAS

51115

Com a disciplina de Teoria e Crítica Cinematográficas pretende-se introduzir os estudantes aos fundamentais conceitos teóricos e instrumentos críticos que permitem a compreensão aprofundada da linguagem cinematográfica, na sua especificidade e plurissignificação simbólicas. Para tal considera-se indispensável a contextualização epocal e estética das obras (género, período histórico e/ou movimento artístico), bem como o conhecimento de diversas abordagens críticas ao cinema, particularmente de autores como André Bazin, Christian Metz, Roland Barthes, Gilles Deleuze, Marcel Martin, Andrew Tudor, Seymour Chatman, Robert Stam, David Bordwell, Stanley Cavell, entre outros.

O objetivo principal é fomentar no estudante o gosto crítico pelo valor estético e significativo dos filmes cujo visionamento será proposto, encorajando-o ao “encontro” com os respetivos autores e, conseqüentemente, à descoberta de outras obras e de outros realizadores.

TEMAS LITERÁRIOS

51192

Com a unidade curricular *Temas Literários*, procurar-se-á proporcionar ao estudante um conjunto de reflexões e de instrumentos de leitura que, de modo vertebral, incidirão, no âmbito da produção estético-literária, sobre a relação *eu/Outro*. Entender-se-á a relação *eu/Outro* com base em quatro vetores essenciais: o que se identifica com o exercício *dialógico* entre um *eu* autoral e um *Outro* constituído polifonicamente por textos e autores *outros*; o que tende a encarar o *eu* e o *Outro* enquanto sujeitos representando planos culturalmente descoincidentes; o que reenvia — com um grau que, no presente contexto, consideramos igualmente importante — para a ligação do *eu* ao *Outro* social, tendo em conta a vigência de determinadas considerações de recorte ideológico que, num âmbito literário, o posicionamento do narrador e o trajeto das personagens podem *representar*; finalmente, o que se liga ao modo como o *eu* se posiciona perante o *Outro* divino, em tempo de desgraças e adversidades.

HISTÓRIA DO TEATRO PORTUGUÊS I

51018

Nesta unidade curricular serão propostos para além da abordagem ao fenómeno teatral, um estudo diacrónico que contemplará os momentos mais representativos do teatro português nas suas diversas formas e tendências histórico-literárias, desde as origens, com a produção dramática de Gil Vicente, que concilia as vertentes medieval e ‘moderna’, aos árcades e aos neoclássicos, no séc. XVIII, sem esquecer de passar pelo barroco e pelo séc. XVII, representados na figura de D. Francisco Manuel de Mello.

CULTURA PORTUGUESA

51006

Figurações e tópicos da identidade cultural portuguesa.

Na unidade curricular Cultura Portuguesa propõe-se uma reflexão sobre o contributo da literatura na configuração e problematização das formas diversificadas através das quais o imaginário nacional tem convivido com os modos de pensar e de ser-português.

DINAMIZAÇÃO CULTURAL

51116

Esta Unidade Curricular intitulada “Dinamização Cultural” pretende enquadrar a temática no que se refere à sua prática em Portugal (instituições públicas e privadas que desenvolvem atividades nesse domínio - da promoção da leitura à promoção das artes), tendo em vista a sensibilização para novas estratégias que possam promover e incentivar

a cultura nas suas diferentes vertentes, com particular incidência nos novos contextos em que ela se processa e desenvolve.

HISTÓRIA DO CINEMA PORTUGUÊS

51017

A presente unidade curricular apresenta, numa perspetiva panorâmica, a história do cinema nacional, permitindo ao estudante identificar os aspetos mais relevantes que marcaram os seus primeiros passos (dos primitivos à época silenciosa), passando pelo período “áureo”, a preto e branco, da comédia à portuguesa, assinalando, ainda, a viragem protagonizada pelo ‘cinema novo’ até chegar ao cinema de autor, uma das características, entre outras, que o cinema português contemporâneo e da atualidade cada vez mais evidencia. Mais do que o exaustivo tratamento cronológico da filmografia nacional, esta unidade curricular propõe-se destacar os grandes marcos da história do cinema português, através do visionamento e da análise de obras / filmes e de realizadores considerados canónicos.

PATRIMÓNIO ORAL E LITERATURA TRADICIONAL

51159

Unidade curricular onde se apresenta uma visão panorâmica da literatura oral e tradicional do mundo lusófono. O estudo inicia-se com a apresentação e discussão de algumas noções e conceitos básicos. Uma atenção especial será dada à importância das tradições orais como herança cultural e a linhas teóricas fundamentais para o estudo da literatura tradicional e oral: Propp, Bettelheim, Parry & Lord.

Seguidamente serão estudados contos existentes no mundo Lusófono. Atenção especial será dada a contos etiológicos e às suas funções sociais.

TEORIA DA LITERATURA

51157

A presente unidade curricular pretende aprofundar e alargar conhecimentos já adquiridos no campo dos Estudos Literários, particularmente no que diz respeito ao conceito e ao valor da arte literária, à importância da narrativa - nomeadamente nas relações interartes - e a uma reflexão sobre o estado atual desta disciplina.

SEMIÓTICA

51118

-Na moderna aceção, desenvolvida por Charles Peirce, a *Semiótica* (cf. *Semiologia*, na tradição saussureana) é a ciência dos signos, que ganhou uma grande importância no âmbito da teoria da comunicação e das ciências da linguagem. Trata-se de uma disciplina que tem como objetivo a interpretação e análise dos signos (isto é, o relacionamento que existe entre o significado e a forma do signo) e, dada a vastidão que a área abrange, estabelece laços privilegiados com outras áreas de saber, nomeadamente a lógica, a filosofia, a antropologia, as ciências da linguagem e as ciências da comunicação.

-Embora o estudo da linguagem verbal (e das línguas) seja considerado o objeto de estudo paradigmático de sistemas de signos, grande parte da pesquisa semiótica se concentrou, nos últimos tempos, na análise de todos os tipos de linguagens (no sentido lato da palavra) e de signos em qualquer tipo de meio sensorial (p. ex. visual), em domínios tão variados como a cultura (p. ex., os mitos), a literatura e as artes (a fotografia, a pintura, os média - publicidade, cinema, televisão, revistas e jornais -, ou música).

LITERATURAS EUROPEIAS I

31096

Existirá, entre a Idade Média e o século XVIII, ou seja antes dos movimentos tumultuosos que conduzem progressivamente à emergência de uma consciência nacional e/ ou europeia, uma literatura europeia com todas as dúvidas e implicações que esta questão veicula? É sobre esta problemática que a presente unidade curricular pretende refletir ao explorar a unidade e diversidade dos principais movimentos e sensibilidades literárias que atravessam estes séculos.

LITERATURAS EUROPEIAS II

31097

Com o século XIX nasce a consciência de uma identidade europeia que se expressa através da multiplicidade das suas literaturas. Ao longo de mais de dois séculos, a literatura antecede ou acompanha o evoluir das mentalidades, as convulsões sociais, as mudanças de regime, as guerras que na sua senda de destruição forjam o homem europeu. Esta unidade curricular pretende dar uma panorâmica das literaturas europeias contemporâneas que, para além das suas singularidades, partilham valores e estéticas que, do romantismo ao surrealismo, contribuíram para abolir fronteiras. Na primeira parte, ofereceremos uma visão de conjunto de fenómenos, correntes, escolas literárias transversais a vários países, privilegiando instrumentos e conceitos da história literária. Na

segunda parte, será proposto, consoante os semestres, o estudo de uma literatura, de um autor, de uma obra, de um tema ou de um mito numa perspetiva comparativa.

SOCIOLOGIA DA ARTE

31119

Nesta unidade curricular estudar-se-ão os temas relacionados com o objeto (e os objetivos) da Sociologia da Arte, particularizando os assuntos geratrizes desta área do conhecimento, e os conjuntos teóricos que, totalizados, funcionam como metodologias de trabalho ao serviço da História da(s) Arte(s), entre outras áreas do saber humano e social. Estudar-se-ão o contexto de surgimento desta realidade teórica (da Sociologia Geral à Sociologia da Arte), os seus alvos de problematização, os principais teorizadores, e também as relações entre a sociedade e a arte, o sistema e os mercados artísticos, o artista e a sociedade, a obra de arte e os públicos das artes (recetividade), entre outros temas.

ARTES DECORATIVAS EM PORTUGAL

31010

A presente unidade curricular tem como principal objeto de estudo as artes decorativas em Portugal ao longo do século XIX nas suas mais diversas expressões.

HISTÓRIA DAS CIVILIZAÇÕES PRÉ-CLÁSSICAS

31048

Nesta unidade curricular estudam-se as sociedades, culturas e civilizações detentoras de escrita que tiveram lugar no Egito, na Mesopotâmia e na região siro-palestinense no período anterior à época clássica, ou seja, desde o final da Pré-História até ao século V a.C.

De acordo com o manual de estudo, são destacados alguns dos domínios mais significativos deste momento histórico da Antiguidade, através da consideração da política, da economia, da religião e da cultura.

HISTÓRIA DAS CIVILIZAÇÕES CLÁSSICAS

31047

Os conteúdos desta unidade curricular compreendem o estudo das civilizações grega e romana nos seus vários aspetos.

No caso da Grécia, o estudo organiza-se essencialmente em torno das cidades-estado de Atenas e de Esparta. Assim, são estudadas a sua natureza, funções, origens e desenvolvimento. É ainda feita uma abordagem generalista sobre o Período Helenístico (arte, literatura, teatro, religião e educação).

No que se refere a Roma, estuda-se a evolução da civilização romana a partir da consideração dos principais aspetos económicos, sociais, religiosos, bem como da dimensão da vida quotidiana que a marcaram ao longo dos seus vários períodos históricos.

HISTÓRIA DA IDADE MODERNA

31041

Nesta unidade curricular partir-se-á da problemática que decorre do conceito de Idade Moderna, esboçando as perspetivas de análise, conceitos e métodos que foram sendo abordados pelas várias escolas historiográficas. Segue-se uma perspetiva diacrónica de análise deste período a qual se desenvolve em torno de três grandes momentos. A saber: “ da crise do século XIV à Expansão Europeia;” “ O século XVII em questão;” “ Os novos horizontes do séc. XVIII”.

Tocar-se-ão as questões demográficas, económicas e sociais da Europa nestes diversos tempos de mudança, assinalando-se o quadro político e as mutações sentidas ao longo deste período. Serão igualmente abordadas as transformações culturais vividas nesta época, nomeadamente o desenvolvimento técnico-científico.

PRÉ E PROTO HISTÓRIA DE PORTUGAL

31102

Esta unidade curricular abarca o longo lapso temporal desde os primeiros testemunhos da presença humana em território português até ao final da Idade do Ferro situável nos dois últimos séculos do 1º milénio a.C.

HISTÓRIA DE PORTUGAL MODERNO

31052

Esta unidade curricular analisa um conjunto de questões de carácter político, socioeconómico e cultural, que visam possibilitar a compreensão do Portugal Moderno (séculos XVI-XVIII). A abordagem dos temas debatidos nesta unidade curricular é realizada de forma articulatória, de modo a permitir uma visão coerente e problematizante do Portugal do Antigo Regime.

HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS E DA EXPANSÃO PORTUGUESA

31058

Pretende-se com esta unidade curricular expor o modo como ao longo dos séculos XV e XVI os portugueses exploraram os espaços extraeuropeus, nomeadamente como foi efetivada a sua presença em África, Ásia e América. Através de um percurso diacrónico e temático oferece-se uma visão integradora e globalizante das questões que se colocaram nas várias fases da consolidação da presença portuguesa no mundo neste início do período Moderno.

Não se deixará de assinalar, seja a especificidade dos avanços demonstrados pela cartografia portuguesa, seja os fatores de precocidade técnica que possibilitaram a navegação em condições oceânicas tão diferenciadas como seja as do Atlântico ou do Índico. São igualmente esboçadas, em traços gerais, as correntes da Expansão Portuguesa ao longo dos séculos XV e XVI, os contactos e consolidação desta presença, assim como as suas repercussões em Portugal e no Mundo.

HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA I

31028

A presente unidade curricular procurará explanar as temáticas primordiais para a compreensão do fenómeno artístico durante a Idade Média e o Renascimento. A caracterização das obras de arte mais relevantes e da conjuntura sociocultural que envolveu a sua produção assumirá papel de destaque no sentido do conhecimento das linhas essenciais definidoras da paisagem artística portuguesa entre os séculos XII a XVI.

TEORIAS E CORRENTES HISTORIOGRÁFICAS

31124

Trata-se de proporcionar uma visão sucinta sobre as teorias da História e as correntes historiográficas, com especial incidência nos séculos XIX e XX. A historiografia erudita de Mabillon a Fustel de Coulanges, a história romântica, a chamada “escola metódica”, a conceção materialista da história e o marxismo, a corrente dos Annales e os seus desenvolvimentos mais recentes com a Nova História, o estruturalismo e as visões hiper-críticas, interdisciplinares, micro e macro históricas atuais serão objeto de análise sucinta.

HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

31037

Esta unidade curricular deverá proporcionar aos alunos a possibilidade de estudar, trabalhar e pensar sobre temas próprios do período medieval, de molde a proporcionar-lhes uma compreensão abrangente das grandes linhas estruturantes e das problemáticas específicas que caracterizaram a Idade Média, na Europa Ocidental.

As temáticas em estudo abrangerão três grandes temas, que se distribuirão por três cronologias abrangentes (Alta, Média e Baixa Idade Média), e que procurarão analisar questões fundamentais e centrais para a compreensão das características desses períodos.

HISTÓRIA DA IDADE CONTEMPORÂNEA

31033

Trata-se de uma abordagem geral e sucinta da história do mundo dos séculos XIX e XX, com especial ênfase na Europa e nas suas relações com os outros continentes. A primeira parte centra-se nas origens, nas características e no impacto das revoluções na Europa e no continente americano, na transição do século XVIII para o XIX. A segunda aborda as principais mudanças políticas e sociais oitocentistas. A terceira analisa o século XX, desde 1914 aos nossos dias. O estudante deve ficar com uma visão global das grandes transformações do mundo contemporâneo e com uma aproximação aos problemas das relações internacionais.

HISTÓRIA DE PORTUGAL MEDIEVAL

31051

Esta unidade curricular tem por objetivo apresentar uma perspetiva genérica sobre a Época medieval no reino português, orientando-se pelos seguintes tópicos:

- os momentos chave da história política e a génese e desenvolvimento das instituições (a coroa, os concelhos, os senhorios);
- a evolução das estruturas económicas e sociais do reino;
- os quadros mentais e culturais da medievalidade portuguesa.

A par do conhecimento produzido por historiadores, privilegia-se a análise da documentação coeva.

HISTÓRIA DE PORTUGAL CONTEMPORÂNEO

31050

O programa desta unidade curricular foi planificado para o estudante adquirir conhecimentos gerais sobre a história de Portugal, desde o princípio do século XIX até aos nossos dias. Parte-se de uma introdução ao estudo universitário destas matérias e abordam-se em seguida as questões da demografia, da economia e da mudança dos regimes políticos no período contemporâneo. O problema da construção da nação e da cidadania serão também contemplados num quadro de análise político-cultural. Não se adota uma linha de desenvolvimento narrativa e cronológica, mas temática e estrutural.

HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA II

31029

Esta unidade curricular procura familiarizar o aluno com as grandes linhas de debate artístico da época moderna e contemporânea em Portugal. Tem como objetivo caracterizar numa visão abrangente e diacrónica, os grandes momentos da História da Arte Portuguesa, tais como o conhecimento das obras, autores, e conjunturas artísticas essenciais entre os séculos XVI e XX.

HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA EM PORTUGAL

31032

A presente unidade curricular pretende fazer uma abordagem geral e sucinta da história da fotografia em Portugal entre 1839 e 1991.

HISTÓRIA DA MÚSICA PORTUGUESA

31045

Os conteúdos programáticos desta unidade curricular pretendem abordar os principais momentos da história da música em Portugal nas diferentes épocas, em articulação com as outras expressões artísticas.

PROBLEMÁTICA DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

31103

Esta unidade curricular centra-se nos fundamentos epistemológicos do conhecimento histórico. Ao longo do processo de ensino/aprendizagem, proceder-se-á à desmontagem das bases da construção deste saber, respeitando os seguintes tópicos:

- as hipóteses de apreender o objeto de estudo da História, atendendo aos limites impostos pelas fontes, à interferência do investigador e aos métodos a que este recorre para conduzir cientificamente a sua pesquisa;
- o lugar da História no contexto dos saberes e das ciências

INICIAÇÃO À MUSEOLOGIA

31067

Pretende-se nesta unidade curricular estudar o fenómeno da Museologia em Portugal. O entendimento das variadas conjunturas históricas que rodearam o aparecimento das primeiras coleções privadas até à exibição dos objetos em museus públicos merecerá análise pormenorizada. Serão igualmente ministradas nesta unidade curricular noções básicas de conservação e preservação de obras, bem como conceitos gerais de museografia. O estudo da tipologia e da orgânica dos núcleos museológicos nacionais será igualmente contemplado ao longo do semestre.

PATRIMÓNIO INDUSTRIAL EM PORTUGAL

31101

Esta unidade curricular explora o surgimento do património industrial bem como a sua especificidade. São ainda objetivos desta unidade curricular ministrar noções básicas das fontes, métodos de estudo e temáticas próprias do património industrial e as questões do seu inventário, salvaguarda e valorização em Portugal.

SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

31107

Partindo do embate entre vandalismo e salvaguarda a presente unidade curricular tem como principal objeto de estudo a história da preservação do património construído em Portugal.

19. Contactos do curso

Endereço postal:

Universidade Aberta

Departamento de Humanidades

Palácio Ceia

Rua da Escola Politécnica, 141-147

1269-001 Lisboa

Equipa de Coordenação:

Coordenadora

Prof.^a Doutora Ana Rita Soveral Padeira - Ana.Padeira@uab.pt

Vice-coordenadoras:

Prof.^a Doutora Ana Isabel Vasconcelos – Ana.Vasconcelos@uab.pt

Secretariado do Curso:

Sr.^a D. Margarida Quadrado

Endereço eletrónico: lea_dh@uab.pt

§§§